

Estudo do Perfil Químico dos Bulbos de *Habranthus itaobinus* Ravenna (Amaryllidaceae) e Avaliação da Atividade Citotóxica

Eduardo Roberto Cole^{1,2*} (PG), Jean Paulo de Andrade¹ (PQ), Denise Coutinho Endringer² (PQ), Anderson Geyson Alves de Araújo¹ (PQ), Jaume Bastida Armengol³ (PQ), Warley de Souza Borges¹ (PQ), Valdemar Lacerda Júnior¹ (PQ). *educocole@hotmail.com

¹ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); ² Universidade Vila Velha (UVV); ³ Universidade de Barcelona (UB).

Palavras Chave: *Habranthus itaobinus*, Alcaloide, Amaryllidaceae, Perfil químico, Atividade Citotóxica.

Introdução

A família Amaryllidaceae é constituída por cerca de 80 gêneros e 1.600 espécies, possuindo ampla distribuição geográfica¹, apresentando um grupo exclusivo e amplo de alcaloides que continua em fase de expansão. Caracteriza-se por apresentar amplo espectro de atividades biológicas, que inclui, entre outras, propriedades antivirais, antitumorais e antiparasitárias².

No entanto, alguns membros da família, como a espécie *Habranthus itaobinus* Ravenna, nunca antes estudado quimicamente, carece de estudos de composição química e atividade biológica.

No presente trabalho, foram preparados os extratos hexânico, acetato de etila e acetato de etila/metanol (3:1) dos bulbos de *Habranthus itaobinus* Ravenna, os quais foram submetidos à metodologias cromatográficas e espectrométricas visando a identificação dos constituintes químicos e avaliados quanto à sua atividade citotóxica.

Resultados e Discussão

Bulbos de *H. itaobinus* foram coletados no Parque Nacional do Catimbau (Pernambuco) em novembro de 2014. Foram então triturados e extraídos com metanol. Após a evaporação do solvente, o extrato bruto obtido foi acidificado com ácido sulfúrico até pH 2 e extraído com éter e acetato de etila (4 vezes cada). A solução aquosa foi então alcalinizada com hidróxido de amônio até pH 10 e extraída com *n*-hexano, acetato de etila e acetato de etila/metanol (3:1).

Os extratos foram então submetidos à análise por CG-EM, que revelou resultados que se seguem.

Do extrato hexânico foram identificados os alcaloides ismina, trisfaeridina, galantindol, tazetina e licorina, enquanto o extrato acetato de etila revelou a presença dos alcaloides ismina, galantindol, tazetina e licorina (Figura 1).

O extrato acetato de etila/metanol (3:1) não apresentou alcaloides em sua composição.

Tanto o extrato hexânico quanto acetato de etila revelaram a presença de dois compostos não identificados em nossa base de dados.

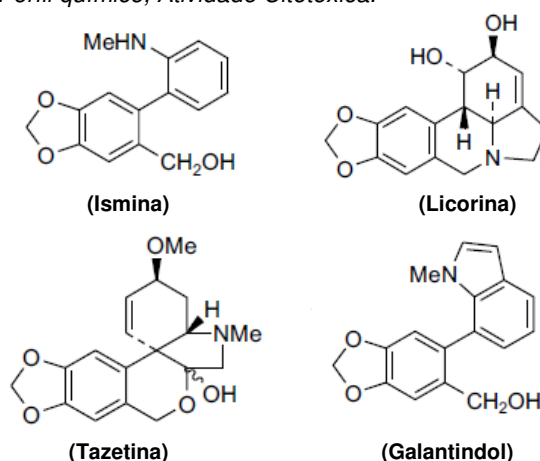


Figura 1. Alcaloides isolados comuns aos extratos hexânico e acetato de etila dos bulbos de *Habranthus itaobinus*.

A investigação da estrutura química dos compostos não identificados será realizada e a caracterização dos mesmos será feita por técnicas avançadas de RMN, a fim de verificar se os mesmos são inéditos.

Testes biológicos de atividade citotóxica foram realizados e seus resultados serão apresentados na 38ª reunião anual da SBQ.

Conclusões

A análise dos diferentes extratos preparados a partir dos bulbos de *Habranthus itaobinus* Ravenna revelou a presença dos alcaloides ismina, galantindol, tazetina e licorina tanto na fração hexânica quanto em acetato de etila. O extrato hexânico revelou ainda a presença de trisfaeridina. Não foram identificados alcaloides no extrato acetato de etila/metanol (3:1).

Agradecimentos

PPGQUI-UFES, PPGCF-UVV, CNPq, CAPES, FAPES.

¹ Souza, V. C.; Lorenzi, H. *Nova Odessa: Instituto Plantarum*, 2012.

² Bastida, J.; Berkov, S.; Torras, L.; Pigni, N. B.; Andrade, J. P.; Martínez, V.; Codina, C.; Viladomat, F. *Recent Advances in Pharmaceutical Sciences*. Índia: Diego Muñoz-Torrero, 2011, 65-100.